autuado por Anderson Rogério de Souza em 21/03/2024 17:56:27.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

23 º GV - Vereadora Janaína Lima

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° ___/2024

Outorga a Salva de Prata à Sociedade Beneficente de Senhoras – Hospital Sírio Libanês

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º Este Decreto Legislativo concede a Salva de Prata a à Sociedade Beneficente de Senhoras – Hospital Sírio Libanês, pelos relevantes serviços prestados ao Município.

Art. 2º A entrega da referida homenagem será efetuada em Sessão Solene especialmente convocada para esse fim convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Janaína Lima
Vereadora

Matéria PDL 34/2024. Documento com assinaturas digitais múltiplas (vide certidão à folha seguinte). Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=517633.

autuado por Anderson Rogério de Souza em 21/03/2024 17:56:27.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

23 º GV - Vereadora Janaína Lima

JUSTIFICATIVA

Tudo começou em 28 de novembro de 1921, durante uma reunião na casa de dona Adma Jafet.

Um grupo de amigas da colônia sírio-libanesa tinha nas mãos algumas dezenas de contos de réis e um grande sonho: construir um hospital à altura de São Paulo, como forma de retribuir o acolhimento encontrado na cidade.

Naquele encontro, elas fundaram a Sociedade Beneficente de Senhoras e saíram em busca de apoios para concretizar o sonho de construção do Sírio-Libanês.

Recrutaram voluntárias, organizaram eventos beneficentes e visitaram escritórios de empresários para conseguir donativos.

Com ajuda financeira de um grupo de doadores, as obras do primeiro prédio do Sírio-Libanês começaram em 1931, numa colina até então pouco habitada da região da Bela Vista.

“Foi em boa hora que tomamos a nosso cargo erguer este edifício sob o céu límpido do Brasil. Deus nos ajude a realizar as nossas aspirações, a servir à nação, a fazer obra útil à humanidade”, disse dona Adma no discurso de lançamento da pedra fundamental.

Matéria PDL 34/2024. Documento com assinaturas digitais múltiplas (vide certidão à folha seguinte). Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=517633.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

23 º GV - Vereadora Janaína Lima

Em 1937, chegaram os primeiros equipamentos. No ano seguinte, a Sociedade realizou sua primeira reunião dentro do edifício. Em 1941, já se marcava a data da inauguração.

A coletividade sírio-libanesa, enfim, escreveria uma página importante de sua história no Brasil.

Quando estava praticamente pronto, o prédio do Sírio-Libanês foi requisitado pelo governo do estado para que ali fosse instalada a escola preparatória de cadetes de São Paulo.

A conjuntura internacional era a da Segunda Guerra Mundial (1939-45). O Exército decidira criar novas escolas preparatórias para atender à grande procura pela carreira.

Dessa forma, por meio de um decreto, o edifício que estava sendo preparado para ser um centro de saúde se transformou num espaço militar por quase 20 anos.

Inconformadas com a decisão do governo, as integrantes da Sociedade Beneficente de Senhoras continuaram se reunindo com o objetivo de ter de volta o edifício.

Dona Adma Jafet liderou várias tentativas, mantendo contatos com diversas autoridades. Depois de uma série de entendimentos, finalmente o governo se

Matéria PDL 34/2024. Documento com assinaturas digitais múltiplas (vide certidão à folha seguinte). Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=517633.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

23 º GV - Vereadora Janaína Lima

comprometeu a construir uma nova escola de cadetes em Campinas (SP) e devolveu o espaço à Sociedade Beneficente de Senhoras, em 1959.

No entanto, a adaptação das instalações para uma escola militar desvirtuou completamente o projeto original. Era preciso começar de novo, reconstruir o que havia sido alterado, comprar novos equipamentos e contratar pessoas.

Dona Adma, infelizmente, não pôde ver a vitória final do seu sonho de vida. Ela morreu em 1956, mas passou para sua filha, Violeta Basílio Jafet, a perseverança com o projeto.

Em março de 1960, dona Violeta assumiu a presidência da Sociedade. Ela chamou as contemporâneas de sua mãe, congregou novas aliadas e convocou empresários e médicos para aconselhá-las, entre eles dr. Daher Elias Cutait, que se tornaria diretor clínico do Sírio-Libanês.

“A ideia era formar um hospital que tivesse pobres e ricos, gratuitos e pagantes, para que os pagantes pudessem também pagar as despesas dos menos favorecidos”, lembra dona Violeta Jafet, hoje presidente honorária da Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês.

O Sírio-Libanês foi inaugurado oficialmente em 15 de agosto de 1965. A Sociedade Beneficente de Senhoras continuava, ao mesmo tempo, seu trabalho incansável para arrecadar fundos para a construção e a atualização dos equipamentos, enquanto o dr. Daher se empenhava em dar uma estrutura médica

Matéria PDL 34/2024. Documento com assinaturas digitais múltiplas (vide certidão à folha seguinte). Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=517633.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

23 º GV - Vereadora Janaína Lima

de excelência à instituição. Convidou colegas do Hospital das Clínicas, muitos, como ele, respeitados professores da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), para fazer parte do corpo clínico.

Desde então, o trabalho da Sociedade Beneficente de Senhoras foi pautado pelos ideais de humanismo, pioneirismo e excelência.

O Sírio-Libanês foi o primeiro hospital do país a implantar uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), em 1971, e o primeiro do hemisfério sul a realizar uma cirurgia por microcâmera, com paciente em São Paulo e cirurgião em Baltimore (EUA).

Criada em 1978 pelo médico e professor Daher Cutait como Centro de Estudos e Pesquisa, a área de Ensino e Pesquisa do Sírio-Libanês foi reinaugurada em 2003 e promove atualmente conhecimento em programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, programas de residências médicas e multiprofissionais, cursos de atualização (continuados e de curta duração), Ensino a Distância (EAD), estágios, seminários e reuniões científicas.

As especializações são voltadas para desenvolvimento de competências, ganho de conhecimentos e habilidades e postura crítica para o melhor cuidado do paciente. Em 2020, 734 alunos participaram de 27 turmas de pós lato sensu.

No stricto sensu, o hospital oferece mestrado e doutorado acadêmicos em ciências da saúde e mestrado profissional em gestão de tecnologia e inovação em saúde.

Matéria PDL 34/2024. Documento com assinaturas digitais múltiplas (vide certidão à folha seguinte). Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=517633.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

23 º GV - Vereadora Janaína Lima

O último é ministrado em parceria com o Ministério da Saúde e aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O hospital já formou 79 mestres e 32 doutores. Atualmente, tem 77 estudantes de mestrado e 74 de doutorado. Neste ano, o hospital passa a oferecer duas bolsas de doutorado e duas de pós-doutorado por ano até 2024.

O hospital mantém parcerias nacionais e internacionais de estudos em diferentes áreas desde 2008, quando foi criada a Diretoria de Pesquisa. Entre 2019 e 2020, 610 artigos científicos foram publicados. Os estudos tiveram ainda cerca de 16 mil citações entre 2019 e 2020 e outras 1.926 até março de 2021.

Para contribuir com a melhoria das graduações, o hospital mantém parcerias com escolas médicas. Tem ainda um amplo programa de residência médica e multiprofissional.

Além da parceria com o SUS na formação de profissionais da saúde, a preocupação social da Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês com uma saúde que beneficie todas as classes sociais pode ser vista na realização de diversos projetos de responsabilidade social. As ações estão divididas em dois pilares: cooperação público-privada e projetos de apoio ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Como parte desse trabalho, o Sírio-Libanês atua na gestão de serviços de saúde no município e estado de São Paulo, reproduzindo a excelência de seus serviços no atendimento gratuito à população.

Matéria PDL 34/2024. Documento com assinaturas digitais múltiplas (vide certidão à folha seguinte). Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=517633.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

23 º GV - Vereadora Janaína Lima

O Hospital Infantil Menino Jesus, na Bela Vista, faz cerca de 74 mil consultas e 4 mil cirurgias por ano. Já o Hospital Geral do Grajaú, na zona sul da capital paulista, soma 316 mil atendimentos e 17 mil internações/ano.

Além disso, o Sírio-Libanês mantém o ambulatório de pediatria social e o projeto Abrace Seu Bairro. Mais de 4 mil pessoas se beneficiam diretamente desses projetos, que proporcionam uma vida mais saudável aos moradores do bairro da Bela Vista, em São Paulo.

Assim, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados pela instituição ao Município de São Paulo, peço o apoio dos nobres pares para a aprovação deste Projeto de Decreto Legislativo.

Janaína Lima
Vereadora

Matéria PDL 34/2024. Documento com assinaturas digitais múltiplas (vide certidão à folha seguinte). Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=517633.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

LISTA DE MÚLTIPLAS ASSINATURAS PDL 34/2024

Autor

Ver. JANAÍNA LIMA (PP) em 08/02/2024

Apoiadores

Ver. SANSÃO PEREIRA (REPUBLICANOS) em 08/02/2024
Ver. ELISEU GABRIEL (PSB) em 09/02/2024
Ver. FABIO RIVA (MDB) em 09/02/2024
Ver. ELI CORRÊA (UNIÃO) em 15/02/2024
Ver. THAMMY MIRANDA (PSD) em 15/02/2024
Ver. AURÉLIO NOMURA (PSD) em 15/02/2024
Ver. ADILSON AMADEU (UNIÃO) em 16/02/2024
Ver. CORONEL SALLES (PSD) em 16/02/2024
Ver. PAULO FRANGE (MDB) em 16/02/2024
Ver. SIDNEY CRUZ (MDB) em 16/02/2024
Ver. ISAC FELIX (PL) em 19/02/2024
Ver. MARCELO MESSIAS (MDB) em 19/02/2024
Ver. ANDRÉ SANTOS (REPUBLICANOS) em 20/02/2024
Ver. GILSON BARRETO (MDB) em 20/02/2024
Ver. ALESSANDRO GUEDES (PT) em 20/02/2024
Ver. DRA. SANDRA TADEU (PL) em 20/02/2024
Ver. DANILO DO POSTO DE SAÚDE (PODE) em 20/02/2024
Ver. BETO DO SOCIAL (PSDB) em 20/02/2024
Ver. DR. NUNES PEIXEIRO (MDB) em 20/02/2024
Ver. GEORGE HATO (MDB) em 20/02/2024
Ver. ATÍLIO FRANCISCO (REPUBLICANOS) em 20/02/2024
Ver. DR. ADRIANO SANTOS (PT) em 20/02/2024
Ver. SANDRA SANTANA (MDB) em 21/02/2024
Ver. SENIVAL MOURA (PT) em 22/02/2024
Ver. RODRIGO GOULART (PSD) em 22/02/2024
Ver. ELAINE DO QUILOMBO PERIFÉRICO (PSOL) em 26/02/2024
Ver. RUTE COSTA (PL) em 26/02/2024
Ver. ELY TERUEL (MDB) em 26/02/2024
Ver. DR. MILTON FERREIRA (PODE) em 26/02/2024
Ver. JAIR TATTO (PT) em 27/02/2024
Ver. RUBINHO NUNES (UNIÃO) em 27/02/2024
Ver. ARSELINO TATTO (PT) em 28/02/2024
Ver. RICARDO TEIXEIRA (UNIÃO) em 28/02/2024
Ver. JOÃO JORGE (MDB) em 29/02/2024
Ver. FERNANDO HOLIDAY (PL) em 29/02/2024
Ver. BOMBEIRO MAJOR PALUMBO (PP) em 01/03/2024
Ver. MANOEL DEL RIO (PT) em 04/03/2024
Ver. JORGE WILSON FILHO (REPUBLICANOS) em 06/03/2024

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Ver. RINALDI DIGILIO (UNIÃO) em 12/03/2024